

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada na dissertação pretendeu pousar dois tipos de olhares sobre a produção acadêmica em Educação Ambiental (EA): o olhar panorâmico e o olhar focalizado.

O olhar panorâmico sobre a produção acadêmica em EA, uma pesquisa bibliográfica exploratória, inspirada nas pesquisas do tipo estado da arte, dependeu da coleção inicial das informações bibliográficas de resumos disponíveis, somente, em suporte eletrônico virtual. Esta coleção foi possível com a construção de dois Bancos de Dados: Banco de Dados CAPES e Banco de Dados Congresso Ibero-Americano de EA.

A produção discente em EA, no período de 1988 a 2004, disponível no Banco de Teses CAPES, é formada por 980 trabalhos de fim de curso de pós-graduações *stricto sensu*: 4% em mestrados profissionais, 87% em mestrados acadêmicos e 9% em doutorados. A produção de dissertações corresponde à maior parte da produção discente, também, para todas para as pesquisas do tipo “estado da arte” revisadas.

O número de dissertações e teses em EA aumentou durante os 17 anos analisados. Os anos foram agrupadas de acordo com a contribuição percentual de cada um para a produção discente em EA: de 1988 a 1993 (percentuais menores que 1% de produção, com média de 4,67 dissertações/ano); de 1994 a 1997 (percentuais entre 1% e 5% e média de 25 dissertações/ano); de 1998 a 2000 (percentuais entre 5% e 10% e média de 60,3 dissertações/ano); e de 2001 a 2004 (percentuais maiores do que 10% e média de 137 dissertações/ano).

SEVERINO (2001) ressalta que o avanço quantitativo e qualitativo das pesquisas em EA é legitimado ao acompanhar as preocupações que surgem com

o resgate do ambiente e da ecologia como questões cruciais na compreensão e na orientação da própria existência humana, frente à

tomada de consciência da agressão que os homens fizeram, nos últimos séculos, ao mundo natural, expondo a fragilidade de nosso planeta e a viabilidade de sua destruição. (p.16)

As instituições com a maior produção de teses de doutorado são a USP, 26 Teses (31%), a UFSCAR, 15 Teses (18%) e UNICAMP, 11 Teses (13%). A USP e UNICAMP se destacaram, também, na produção de teses em Educação Infantil (ROCHA *et al.*, 2001) e sobre Ensino de Biologia (SLONGO, 2004)

A Região Sudeste foi a principal região produtora de pesquisas em EA (46%) e, igualmente, de todas as pesquisas do tipo “estado da arte” revisadas.

618 professores-orientadores atuaram na produção discente em EA e 70% deles orientou apenas um trabalho. Percentuais semelhantes foram obtidos para as áreas de Juventude (SPOSITO, 2002), e de Ensino de Biologia (SLONGO, 2004).

A área da Educação respondeu por 43% da produção discente em EA. Foi, também, a área de procedência da maioria da produção discente em Ensino de Biologia (SLONGO, 2004)

Os resumos dos trabalhos aceitos para apresentação no V Congresso Ibero-Americano de EA foram levados em consideração porque sofrem com a dificuldade de divulgação e de acesso, assim como as dissertações e teses. Além disso, enriqueceram o panorama sobre a produção acadêmica em EA graças a entrada de dados sobre o ano de 2006 e uma aproximação sobre os temas investigados, traduzidos em onze categorias de classificação dos trabalhos. As categorias EA e Comunidade e EA e Ensino Formal concentram 65% dos trabalhos.

O olhar focalizado pretendeu contribuir para o conhecimento sobre a produção discente em EA nas universidades fluminenses, complementando o trabalho desenvolvido por NOVICKI (2004), sob três perspectivas: a exploração do banco de Teses CAPES para a identificação das obras e das universidades produtoras, a ampliação do recorte temporal (até 2004) e o aprofundamento da

análise das 12 Dissertações, por considerar, além de alguns dos mesmos *elementos pré-textuais* (resumo e sumário), boa parte de *elementos pós-textuais* (referências, apêndices e anexos), além de todos os *elementos textuais* (introdução, desenvolvimento e conclusão).

A falta de uma unidade formal entre as Dissertações foi a principal dificuldade encontrada na análise. As regras de formatação ajudam, como diz SEVERINO (2002, p.153) *a organizar e estruturar logicamente a atividade pensante desenvolvida*.

O esforço de integração dos mapas traçados da EA por SAUVÉ (2005) no exterior e por LAYRARGUES (2004) no país foi válido, não só para possibilitar a integração teórica, como também por ter sido útil na compreensão do quadro conceitual da pesquisa em EA realizada no município do Rio de Janeiro.

As correntes resolutiva, de crítica social, humanista, recursista/conservacionista e prática refletiram o pensamento e a prática da EA, cada uma em uma Dissertação. A corrente moral/ética espelhou a EA de duas Dissertações, uma destas, ainda com elementos da corrente holística. O embasamento da corrente biorregionalista foi encontrada, também, em duas Dissertações. Os pensamentos e as práticas da corrente da ecoeducação permeou o conceito de EA de três Dissertações.

A análise das referências bibliográficas trouxe a dúvida sobre uma possível falta de diálogo com a pesquisa internacional sobre EA, por causa da ocorrência muito baixa, (1%), de referências a artigos publicados em revistas estrangeiras. A dúvida que fica é se o diálogo existe, mas está escondido no alto número de artigos que são traduzidos e publicados em livros e revistas nacionais.